



## ANÁLISE DE CANTARES VERSOS 5.6-14

1. 5:6 פתחתי אני לדודי ודודי חמק עבר נפשי יצאה בדברו בקשתיהו ולא מצאתיהו קראתיו ולא ענני: 5:6
2. Patakhti ani leDodi ve Dodi khamak avar nafshi yatzah vedabro bikashtihu velo metzatih kerativ velo anani:

I opened to my dodi; but my dodi had withdrawn himself, [and] was gone: my nefesh failed when he spake: I sought him, but I could not find him; I called him, but he gave me no answer

**6 EU ABRI AO MEU AMADO, MAS JÁ O MEU AMADO TINHA SE RETIRADO, E TINHA IDO; A MINHA ALMA DESFALECEU QUANDO ELE FALOU; BUSQUEI-O E NÃO O ACHEI, CHAMEI-O E NÃO ME RESPONDEU.**



Quando ela abre, ele já não está mais lá. Ela repete de forma ritmada, ele se retirou, ele se foi. Ela confessa que quando ele a chamou queria ter corrido ao seu encontro, mas não o fez. O verbo traduzido como “desfalecer” em outras traduções está como “desmaiar”. Ela que poeticamente se transformou em mirra, desmaiou. Ficou perdida, sozinha, desorientada.

Dentro da história da eternidade é o pesadelo espiritual da Igreja na terra. Individualmente fala daqueles que não ouviram o que o Espírito estava falando em suas igrejas. Fala-nos da perda da essência, da perda do amado, da perda da visão espiritual. Da perda da razão de viver. É o ministério que deixou a Cristo pelo dinheiro, que trocou ao poder do espírito

pelo poder da mídia. Que preferiu a glória, a fama, qualquer coisa, em detrimento da presença do Espírito. Evoca a igreja se fundindo com o estado, fala-nos dos ministérios que deixam a pregação e o pastorado para dedicar-se a política. Dos cantores que trocaram a unção pela fama. Pelo dinheiro. Fala dos que inventaram milagres para não perder o status. Dos que falsificaram revelações para continuarem sendo considerados grandes profetas. Dos falsos mestres que defenderam posicionamentos doutrinários, que abraçaram e ensinaram mentiras, que negaram os dons, que pregaram o domínio a um presbitério, que negaram a Cristo em nome do nada. Que foram repreendidos pelo Espírito e continuaram vivendo uma vida falsa.

E fala de rejeição. Em seu pesadelo, Sunamita se vê rejeitada. Abandonada. A Igreja que viver defraudando, roubando, mentindo, dominando, que continuamente rejeita a voz do Espírito poderá viver um pesadelo real. Essa é a visão do arrebatamento da Igreja, que o noivo profetizou, que ele veio no meio da noite, a hora que ninguém sabia, e não permitiram que ele entrasse, porque a porta estava trancada por dentro.

Essa é a cena mais triste e dolorosa de Cantares.  
Apesar de estar longe o fim do pesadelo.

1. מצאני השמרים הסבבים בעיר הכוני פצעוני נשאו את־רדידי מעלי שמרי החמות: 5:7
2. Metzauni hashomrim hasovvim bair hikuni fetzauni nasu et-redodi mealai shomrei hakhomot:

The shomrim (watchmen) that went about the city found me, they smote me, they wounded me; the keepers of the walls took away my veil from me

## **7 ACHARAM-ME OS GUARDAS QUE RONDAVAM PELA CIDADE; ESPANCARAM-ME, FERIRAM-ME, TIRARAM-ME O MANTO OS GUARDAS DOS MUROS.**

1. השבעתי אתכם בנות ירושלם אִם־תמצאו את־דודי מה־תגידו לו שחולת אהבה אני: 5:8
2. Hishbati etkhem banot Yerushalayim im-timtzeu et-Dodi mah-tagidu lo shekholat ahavah ani:
3. I charge you, O banot Yerushalayim, if ye find my dod, that ye tell him, that I [am] sick of dod (love).

O primeiro grupo de guardas que atendeu a Sunamita eram guardas respeitáveis. Estes aqui não. São cruéis. A menina saiu correndo no meio da noite vestida somente do saari ou uma veste equivalente.



A vestes de 3000 anos atrás do Oriente ainda podem ser vistas na Índia.





Na medida que ela corre no meio da noite o orvalho vai molhando suas finas vestes. Quando ela chega na cidade são altas horas da noite e seu cabelo está todo orvalhado, suas roupas estão coladas no corpo. Como a base de sua roupa é uma longa tira de pano, que é também o seu manto, basta um puxão para que ela fique semi-nua caída no chão. Eles estão bêbados, estão fora-de-si e tratam-na como uma prostituta, se divertem com ela, espancam a adolescente que quando cai no chão rochoso, fica ensanguentada e ferida. Eles eram quem deveria proteger e guardar os habitantes da cidade, mas insanos, bêbados, fazem mal até a uma menina. Não deveriam tratar sequer a uma prostituta assim, muito menos a uma menina. Ela consegue fugir, seus gritos são ouvidos e as outras mulheres vem em seu socorro, são as filhas de Jerusalém.

Na dimensão espiritual nós vemos os que feriam a Igreja. Os filósofos vazios, a ciência hipócrita e soberba, os que a odeiam e a denigrem. Nós vemos os falsos mestres, falsos pastores, falsos profetas, milhares de doutrinadores espúrios. Que ao invés de edificar, consolar e fortalecer a Igreja, a torturaram, a feriram, a humilharam e tiraram dela seu manto. O manto de Sunamita era um finíssimo véu, assim como o da Igreja, que espiritualmente simboliza sua Autoridade. Negaram ao Poder, negaram os Dons, negaram aos Sobrenatural, negaram a direção e a orientação do Espírito. Negaram os sinais e prodígios, a deixaram semi-nua. Quem deveria cuidar dela, a feriu de modo cruel. Negaram-lhe a cura divina. Negaram a fé, disseram que “estes sinais seguirão aos que crerem” foi um acréscimo tardio e falsificado às palavras de Marcos. Disseram que os dons acabaram junto dos apóstolos. E a deixaram ferida, professores incompetentes que não compreendem que o divino é parte de sua natureza, que não há Evangelho que não manifeste o Poder de Deus e que o ministério do Espírito profetizado seria de maior glória que o de Moises.

## **8 CONJURO-VOS, Ó FILHAS DE JERUSALÉM, QUE, SE ACHARDES O MEU AMADO, LHE DIGAIS QUE ESTOU ENFERMA DE AMOR.**

### **1. {Daughters of Yerushalayim -Nashim}**

2. 5:9 מה-דודך מדוד היפה בנשים מה-דודך מדוד שככה השבעתנו:
3. Mah-dodekh midod hayafa banashim mah-dodekh midod shekakha hishbatanu:
4. What [is] thy dodi more than [another] dodi, O thou fairest among women? what [is] thy dod more than [another] dod, that thou dost so charge us?

A crise faz com que ela procure suas altivas amigas. Mas elas não poderão lhe ajudar. Pois não o conhecem. Sunamita sabia muito pouco a respeito de Salomão. E suas amigas jamais acreditariam que aquela fedelha, camponesa, caçadora de raposas, poderia ter algum contato com a maior autoridade de Israel. A dor que Sunamita sente não são das feridas no corpo. É a ausência dele em sua alma.

## **9 QUE É O TEU AMADO MAIS DO QUE OUTRO AMADO, Ó TU, A MAIS FORMOSA ENTRE AS MULHERES? QUE É O TEU AMADO MAIS DO QUE OUTRO AMADO, QUE TANTO NOS CONJURAS?**

1. 5:10 דודי צה ואדום דגול מרבבה:
2. Dodi tzakh veadom dagul mervavah:
3. My dodi [is] white and ruddy, the chiefest among ten thousand.

Neste momento as meninas de Jerusalém tentaram ajuda-la, com um certo desdém. Afinal elas acham que Sunamita está exagerando. Elas não sabem quem é ele, imaginam um pastor igual a todos os outros que transitam próximos a cidades, pobres. Mas poderia ser um nobre e isso lhes atíça a curiosidade. E depois de tantos “conjuramentos” lembramos que por toda a canção ela as adverte enciumadamente, até as ameaça, do jeito que pode, para que não se aproximem de seu amado, com medo de perde-lo para sua sedução. E agora, dias sendo perturbadas, elas querem saber, afinal de contas, quem é esse homem?

## **10 O MEU AMADO É BRANCO E ROSADO; ELE É O PRIMEIRO ENTRE DEZ MIL.**

1. ראשו כתם פז קוצותיו תלתלים שחרות כעורב: 5:11
2. Rosho ketem paz keutzo tavgtaltalim shekhorot kaorev:
3. His head [is as] the most fine zahav, his locks [are] bushy, [and] black as a raven.

E aqui ela começa a maravilhosa e poética descrição de seu amado. E ela o coloca como um entre dez mil, ele é mais perfeito, mais bonito, mais especial que dez mil outros homens! Ela exagera muito, esse numero é enorme. Para uma camponesa de sua época é um dos limites para sua matemática. Uma quantidade inumerável. E na dimensão espiritual nós teremos nestes dois próximos versos uma surpresa. Uma bela surpresa.

## **11 A SUA CABEÇA É COMO O OURO MAIS APURADO, OS SEUS CABELOS SÃO CRESPOS, PRETOS COMO O CORVO.**

Salomão era rosado, possuía a pele branca, tinha uma vasta cabeleira negra e de cabelos crespos.

Nós não possuímos nas Escrituras uma única linha sobre a aparência de Cristo, senão uma descrição em Isaias que retrata mais seu ministério que sua aparência. E mesmo porque “como raiz de uma terra seca, não víamos nele nenhuma beleza ou formosura” é a pior descrição que poderíamos esperar a respeito de alguém. Mas ela não o descreve fisicamente. É uma descrição profética, da sua condição social, de sua rejeição. Não, nem mesmo os pais da igreja nos legaram quaisquer descrição sobre a aparência física de Jesus. Entretanto, antes de sua encarnação, o Espírito o avistou.

Jesus é descendente de Salomão, por parte de mãe. Esse texto é, para o autor, a descrição da aparência física do MESSIAS. Jesus tinha o rosto rosado, e seu cabelo crespo, negro como um corvo. Representa a encarnação, o momento em que Jesus conviveu e compartilhou de nossa humanidade. Representa o instante em que sobre sua cabeça a maldição do pecado foi lançada. O corvo não está aí a toa. O corvo é considerado um animal sinistro, por muitas civilizações. Os corvos são considerados animais impuros, não poderiam ser comidos. Certa cidade que sofre juízo em Isaias é povoada por vários animais, dentre eles, corvos. Mas há uma cena belíssima em que os corvos são bem vistos:

Job 38:41 **Quem prepara ao corvo o seu alimento, quando os seus pintainhos clamam a Deus e andam vagueando, por não terem o que comer?**

Há uma profecia neste texto de Jó. Pintainho é o filhote de corvo, que clama a Deus pelo alimento para sobreviver. Clama a Deus? Seus piados angustiados são chamados por Deus que está em Litigio com Jó, de ORAÇÃO. De CLAMOR. Deus OUVI seus pios dolorosos como se ouvisse a oração de um ser humano. Essa declaração eleva a natureza a uma coisa muito maior do que nós imaginamos. E a interação que o Espírito possui com os animais, com as flores, com todos os seres vivos, num nível que nós DESCONHECEMOS. Nós não compreendemos o amor de Deus pela sua criação. Há mistérios no texto de Jó. Parte dele diz respeito aos dias em que Jesus que aparecerá glorificado com cabelos brancos, clamará a Ele em espírito, ainda ornado com seus cabelos crespos no seu corpo humano deitado numa tumba fria, e será ouvido! Lá do interior do hades.

Sunamita, poeticamente, declara um dos fatos da vida de seu amado, coisas que ela não conhece... ela diz que a sua cabeça é como o ouro puro... Sem saber ela anunciou sua fabulosa riqueza. Ela o imagina um pastor de ovelhas e para ela os seus pensamentos, suas palavras, seus sentimentos são valiosos para ela como o ouro puro.

1. עיניו כיונים על-אפיקי מים רחצות בחלב ישובות על-מלאה: 5:12
2. Einav keyonim al-afikei mayim rokhsot vekhalav yoshvot al-milet:
3. His eyes [are] as [the eyes] of Yonah (dove)s by the rivers of waters, washed with milk, [and] fitly set.

## **12 OS SEUS OLHOS SÃO COMO OS DAS POMBAS JUNTO ÀS CORRENTES DAS ÁGUAS, LAVADOS EM LEITE, POSTOS EM ENGASTE.**

Agora ela lhe atribui algo que um dia ele falou dela também. Só que diferente de seu olhar inquieto, o olhar dele é mais sereno. As pombas que ela cita estão próximas, ou bebendo ou paradas junto a uma corredeira. E ela lembra do brilho do seu olhar e até do contraste entre suas pupilas e o restante de seus olhos.

1. לחיו כערוגת הבשם מגדלות מרקחים שפתותיו שושנים נטפות מור עבר: 5:13
2. Lekhayav kaarugat habosem migdelot merkakhim siftotav shoshanim notfot mor over:
3. His cheeks [are] as a bed of spices, [as] sweet flowers: his lips [like] lilies, dropping sweet smelling myrrh.

## **13 AS SUAS FACES SÃO COMO UM CANTEIRO DE BÁLSAMO, COMO FLORES PERFUMADAS; OS SEUS LÁBIOS SÃO COMO LÍRIOS GOTEJANDO MIRRA COM DOCE AROMA.**

E suas faces rosadas e coradas lhe lembram um canteiro de bálsamos. O bálsamo era o grande remédio da antiguidade. Olhar para ele trazia cura para sua enfermidade, lembremos que ela estava enferma de amor. Ou seja, estar junto a ele fazia desaparecer a dor de seu coração. E o que ele falava era muito prazeroso, suas palavras eram perfumadas, ela mistura um mundo de sensações, auditivas, visuais, gustativas, olfativas para falar do que era ouvi-lo!

Essa é a palavra de Cristo, seu efeito, quando homens e mulheres falam debaixo da unção. Não dá para descrever. Elas geram em nós uma multidão de cores, uma multidão de sentimentos. A unção do Espírito acessa locais em nós desconhecidos. Jesus alivia as dores da alma, e também do corpo e nos concede esperança, uma esperança tão transcendente que chega a ser inefável, uma coisa que não conseguimos traduzir em linguagem humana.

1. 5:14: ידיו גלילי זהב ממלאים בתרשיש מעיו עשת שן מעלפת ספירים: 5:14
2. Yadav gelilei zahav memula'im batarshish meave ashet shen meulefet sapirim:
3. His hands [are as] **zahav** rings set with the beryl: his belly [is as] bright ivory overlaid [with] **sapphires**.

## **14 AS SUAS MÃOS SÃO COMO ANÉIS DE OURO ENGASTADOS DE BERILO; O SEU VENTRE COMO ALVO MARFIM, COBERTO DE SAFIRAS.**

Sunamita vai até os limites da sua imaginação, avança para o mundo de jóias e das coisas que ela compreende como mais caras e mais belas.

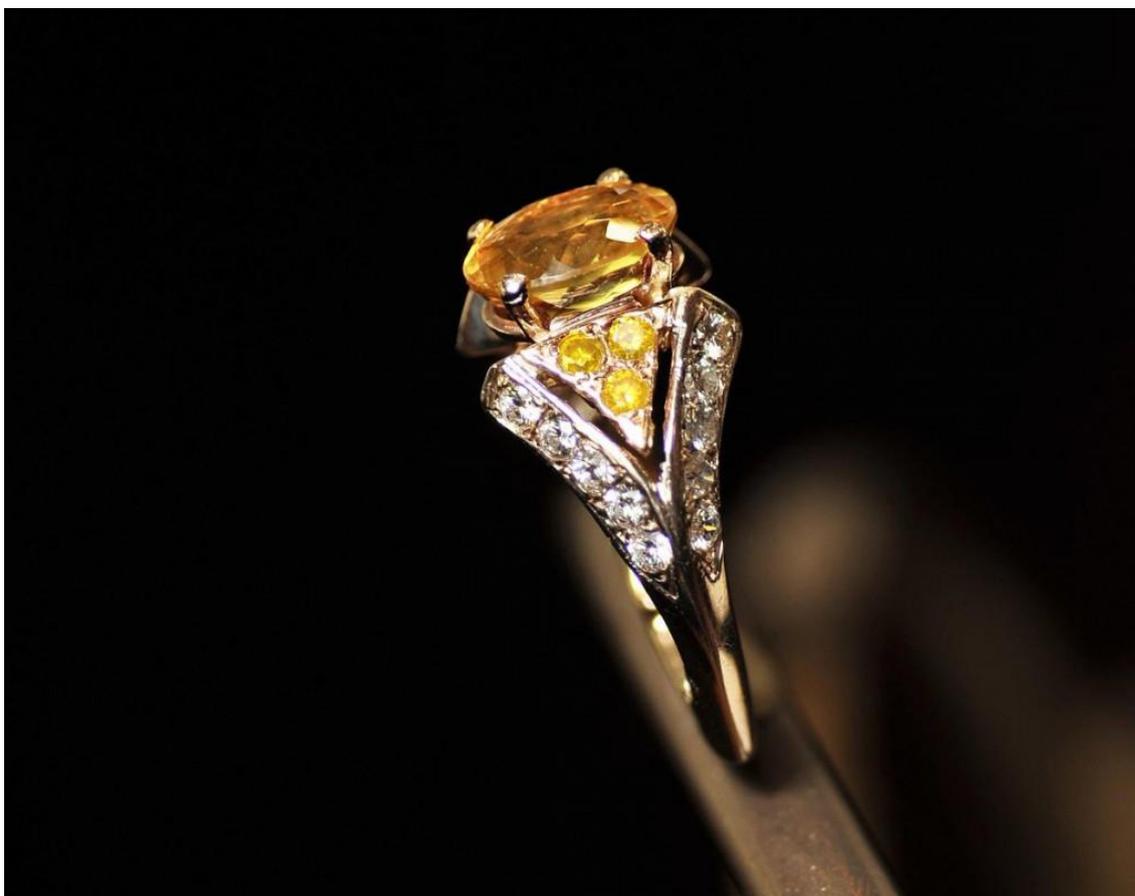
Safira



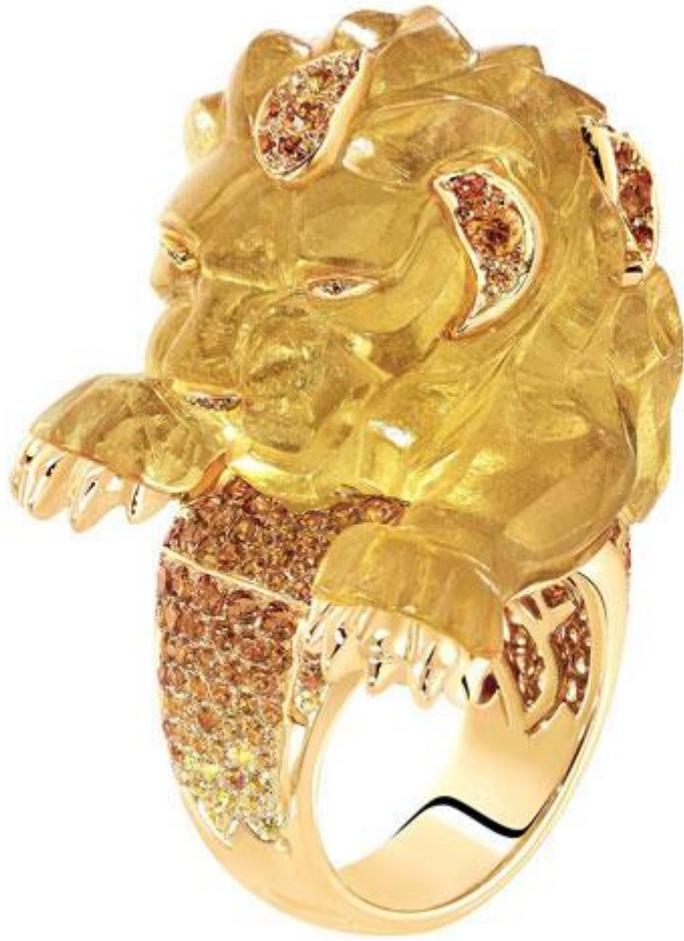
Marfim



Berilo engastado num anel



Ela fala de peças de jóias existentes em sua época. Coisas que ela lembrava. Sua descrição não ajudaria muito a reconhecermos alguém, ela é poética, ela exalta sua beleza física de um modo único. Ela diz o quanto ele é precioso para ela. E com coisa sublimes, caras até mesmo para as filhas de Jerusalém. Ela descreveu duas pedras do peitoral do juízo, que era vestidas pelo Sumo-sacerdote. Berilo e Safira. Que representavam as tribos de... não sabemos. Existem várias ordens possíveis.

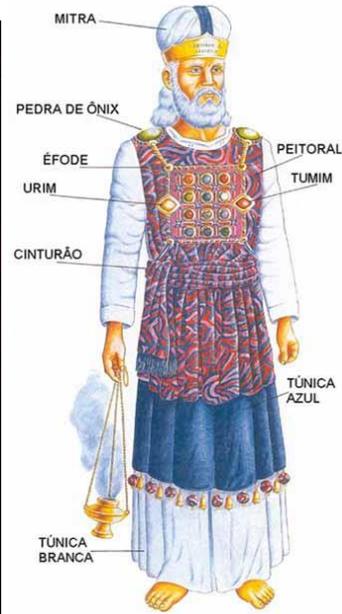


Chanel Joaillerie

Chanel's Lion Rugissant yellow gold ring set with 7 brilliant-cut orange diamonds, 54 yellow sapphires, 132 orange garnets and a 92-carat beryl stone. Price on request.



Pedra de Berilo



Mas as pedras estavam enfileiradas segundo uma ordem determinada. A de Safiras a azul Fica bem em cima do CORAÇÃO. A de Berilo ficava na linha inferior. No canto direito. A safira é o segundo fundamento do muro da Jerusalém celestial e o berilo o oitavo.

“O muro será de jaspe. Os alicerces do muro serão de jaspe, **safira**, calcedônia, esmeralda, sardônica, sárdio, crisólito, **berilo**, topázio, crisópasso, jacinto, ametista.”

E o Berilo, tarshit no Hebraico/ Thessalos em grego, era importada de uma região da Espanha. Que foi conhecida como Tarso. De onde o apóstolo Paulo é natural. Outro detalhe importante é que no livro de Isaías nos é citado **as pedras celestiais** que fazem cobertura de Lúcifer, antes da queda. E duas delas são **o Berilo e a Safira**.

LUCIFER'S COVERING			MISSING STONES (3RD ROW)	
Sardius  Reuben	Topaz  Simeon	Carbuncle  Levi	Ligure  Gad	Overcoming Power Gad, a troop shall overcome him: but he shall overcome at the last. Gen 49:19 Satan will never overcome, but will be overcome
Emerald  Judah	Sapphire  Dan	Diamond  Naphtali	Agate  Asher	Yield Royal Seed (Life) Out of Asher his bread shall be fat, and he shall yield royal dainties. Gen 49:20 Dainties: Pleasure & delight (Satan will never produce a life Pleasing to the Lord)
Beryl  Zebulun	Onyx  Joseph	Jasper  Benjamin	Amethyst  Issachar	A Servant (Living For Others) Issachar is a strong ass couching down between two burdens: Gen 49:14 Ass: Beast of Burden (Satan will never bare your burdens)

Temos então duas pedras citadas na poesia que nos ligam ao sacerdócio, a veste mais sagrada, o efod e o peitoral do juízo, nos liga a coisas celestiais anteriores a Criação da terra, a cobertura do querubim Ungido e finalmente as bases da Jerusalém celestial. Há uma voz

que se eleva no cântico, a voz do espírito de Deus que traz a luz imagens profundas sob a doçura de Sunamita. Seu amado é uma pedra preciosa, se ela estivesse usando o peitoral, estaria sobre seu coração. **E a segunda pedra, o berilo, fica numa *íngrata* posição. Ela fica no ponto em que o sumosacerdote de nossa confissão, já morto, irá levar uma “lançada” das mãos do centurião romano, que o perfura para se certificar que Jesus está morto. Jesus é a rocha ferida, do qual jorrou água e sangue.**

Berilo nas Escrituras possui uma cor específica como se afirma em Ezequiel 1:16 e 10: 9, as rodas da visão de Ezequiel tinham a cor de berilo. A cor nunca é mencionada diretamente, mas, pode-se descobrir sua tonalidade, Daniel teve uma visão semelhante das mesmas rodas em Dan. 7: 9, onde disse que as rodas eram como um fogo ardente. A partir disso, pode-se concluir que o berilo nas Escrituras é amarelo. (Para mais uma prova, em Daniel há a visão de um anjo, cujo corpo era como berilo em Daniel. 10).

Berilo é a cor das rodas da visão de Ezequiel, e também a cor do anjo que se apresenta a Daniel. O anjo que diz a Daniel “Eis que és muito amado”.

O amado de Sunamita “incandesce” em seu coração. Ele parece uma chama, ele brilha. As duas pedras que Salomão coloca na boca de sua heróina, na personagem principiada de seu poema, são gemas fantásticas que evocam uma história fantástica, uma história de amor eterno, que se inicia antes do início das eras e que jamais termina. O Espírito de Deus em dueto com Salomão contempla coisas além da imaginação, que somente profetas puderam testemunhar. O tempo não flui linear para Deus, como flui para nós. Ou ao menos, não como nós entendemos. O Berilo trás lembranças profundas e dolorosas, que envolvem a história por detrás da redenção, que não se inicia na terra. Jesus se compara com uma “rocha” com uma pedra “angular” e para Daniel se apresenta como um anjo com corpo de berilo resplandecente. Que relembra as dimensões celestiais, a eternidade, os fatos anteriores à Criação, que associam Querubins, as rodas e até Satanás, ainda um Querubim ungido, que resplandece na cor do berilo, que é uma de suas coberturas. O reino das trevas é um reino onde as “pedras afogueadas”, as pedras incandescentes, se apagaram. Elas não brilham mais, porque nelas já não reside a glória divina. O Espírito vê em Cristo uma chama que jamais se apaga. Vê nele a glória que tinha com o Pai antes de vir a este mundo. Apocalipse vai mostrar Jesus para um outro profeta e suas pernas tem a cor de berilo incandescente, que se brilhasse ainda mais, seria como metal refinado. A glória de Cristo HOJE é ainda maior que a que Ele possuía antes de vir a este mundo.



O marfim que Sunamita usa é um material belíssimo após trabalhado. Era a base das teclas dos pianos entre 1800 e 1920. Mas trazem consigo uma trágica herança. A herança da morte e sacrifício de milhares de elefantes. O Antigo Testamento mencionava Malabar, o atual estado de Kerala, na Índia, como a fonte do marfim comprado por Salomão. Lá o marfim foi entalhado por quase 3000 anos, ininterruptamente, até 1989 quando a Convenção das Nações Unidas para o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas (Cites) introduziu a proibição do comércio de marfim.



Kerala é o estado de origem de Mohiniyattom, a dança clássica do Kerala.

Depois eu esclareço a *mistura* de Cantares e Kerala, da dança clássica e do marfim.

Ela é executada através de uma personagem **que simboliza uma feiticeira**. Essa dança sinuosa da feiticeira é uma forma de dança clássica distintiva de Kerala. Movimentos lentos, **graciosos** e oscilantes do corpo e dos membros, gestos altamente emotivos dos olhos e das mãos, são únicos nesta forma de dança. Um vestido simples, elegante e **com filigranas de ouro, de cor branca ou marfim, é semelhante ao traje tradicional das mulheres de Kerala**.

As origens da **Mohiniyattom estão enraizadas na mitologia Hindu**. Certa vez, **um oceano de leite foi agitado pelos deuses e demónios para extrair-se o elixir da vida e da imortalidade. Os demónios acabaram por ficar com esse preparado divino**.

**O Deus Vishnu salvou os deuses em pânico e assumiu a forma feminina de uma dama celestial amorosa, chamada Mohini. Após cativar os demónios com o seu charme, Mohini roubou-lhes o elixir e devolveu-o aos deuses**. Esta dança foi adotada pelas Devadaso, **dançarinas do templo**, também chamadas de "**Dasiattam**," que era um termo popular durante o reino Chera, entre os séculos IX e XII.







Ivory Carving



As mulheres em Kerala, **de onde Salomão importava o marfim** do qual era feito seu TRONO:

1 Reis 10:18

**Fez mais o rei um grande trono de marfim**, e o revestiu de ouro puríssimo.

Elas se vestiam de marfim e de dourado. Lembrando da lenda que dá origem a dança de Kerala, o marfim parece leite, tem a cor do leite.

### **O MESSIAS É PERFUMADO DESDE OS PALÁCIOS DE MARFIM.**

Todas as tuas vestes cheiram a mirra e aloés e cássia, **desde os palácios de marfim** de onde te alegam. [Salmos 45:8](#)

Até na dança tradicional de Kerala, há uma parábola! Se nós analisássemos a história que dá origem a dança, e desvincularmos da mitologia hindu, ficamos espantados como um mito indiano retrata tão poeticamente o mistério da Salvação! O mito é quase Cantares de Salomão “dançado” de outra forma.

O Espírito de Deus nos legou histórias dentro das milhares de histórias hindus que poderíamos hoje estar utilizando para a evangelização dos Indianos. Paulo fez coisas que os grupos religiosos que se dizem cristãos, negam, violentam, rejeitam, em detrimento de suas visões doutrinárias e do medo de se contaminarem. É a teologia do “já lavei os meus pés, como tornarei a sujá-los”. Evitando o contato e o estudo, a percepção dos elementos culturais e espirituais comuns, deturpam essa necessidade com termos tais como “ecumenismo” a responsabilidade de aproximação, de compreensão dos princípios e dos valores, que uma vez ILUMINADOS pela Escritura podem conduzir-nos a um amor profundo. Essa questão para ser bem desenvolvida envolve DISCERNIMENTO ESPIRITUAL, MATURIDADE, e fantástico CONHECIMENTO das ESCRITURAS.

O EVANGELHO que milhares pregam é o do horror as culturas, aos artesanatos, as expressões artísticas, até a música. Impõem um mundo espiritual limitado a suas concupiscências, aos seus limites espirituais, impõe seus preconceitos e visões distorcidas espirituais. Chamam de “demônio” a tudo que não compreendem. **E verdadeiramente, nada compreendem.**

Deixando de lado a exortação, o marfim evoca antes de qualquer coisa, **ao sacrifício que vencerá ao inferno**. Falo como se estivesse na época de Salomão. Ou, olhando para trás, como os gregos, que viam o passado como um lugar que ficou para trás numa longa viagem, ao sacrifício que já venceu ao inferno. Que une as coisas celestiais, as criadas, as eternas e até as coisas que ainda haverão de existir.